



ELEIÇÕES 2024

Maria do Rosário chama PDT para apoiar a coligação

Petista também conclamou quem se absteve a votar no segundo turno na Capital

Caren Mello e Claudio Medaglia
politica@jornaldocomercio.com.br

Eleitores e militantes dos partidos que compõem a coligação da petista Maria do Rosário (PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede) acompanharam a apuração em frente ao comitê no bairro Cidade Baixa, em um clima festivo, mas com boa dose de preocupação. O clima tenso se manteve até por volta das 19h, quando chegou a notícia de que a petista estava no segundo turno das eleições para Porto Alegre, arrancando gritos daqueles que se aglomeravam em frente ao comitê.

Logo que houve a garantia de continuar na disputa, a candidata falou à imprensa, festejando a conquista e agradecendo aos eleitores. “A maioria do povo de Porto Alegre não quer (Sebastião) Melo (MDB) na prefeitura. Agora, vamos ter mais tempo de mostrar que Melo não tem projeto para a cidade.” A declaração da petista teve outros dois focos: as chamadas ao PDT para compor no segundo turno e aos eleitores que se abstiveram de votar.

“Quero abraçar e cumprimentar com muito respeito a campanha da Juliana Brizola e o projeto que tão

bem representou o seu avô e a sua própria história, como uma mulher que faz um trabalho muito vinculado à nossa cidade”, disse, em um claro chamamento à pedetista para se unir em uma frente contra o prefeito Melo.

A petista também se dirigiu ao eleitor que não foi votar, destacando a importância de participação neste momento. “Não se trata de uma escolha para os próximos quatro anos. É a abertura de um ciclo de 10, 15 anos para uma cidade que passou pela tragédia, diante de uma dificuldade administrativa.”

Do alto do caminhão, a petista dirigiu-se aos eleitores que ocupavam a rua, declarando que este domingo se revelou como “o dia da democracia e do amor por Porto Alegre”. Ela também lembrou que sua campanha, embora tenha tido metade do tempo do concorrente em rádio e TV, foi a todos os bairros, escolas, comunidades, resgatando a força da cidadania. “A cidade acreditou em si própria. E começamos a construir essa vitória quando chamamos partidos da frente democrática.”

O dia da candidata começou no início da manhã, em um café da manhã com apoiadores no Chalé da Praça XV, no Centro da Capital, onde dezenas de apoiadores e nomes históricos do partido e de correntes da esquerda marcaram presença desde as 7h. A partir das 17h30min, a



Maria do Rosário e Tamyres Filgueira comemoram com a militância resultado do primeiro turno

candidata acompanhou o resultado junto com sua vice, Tamyres Filgueira (PSOL), do ex-prefeito Raul Pont, do ex-governador Tarso Genro e da deputada Sofia Cavedon, todos do PT. Em seu pronunciamento, Tamyres destacou que a coligação que vai para o segundo turno representa “o povo, a cultura, as comunidades e os LGBTQTs”. “É a maioria que quer ‘Fora Melo’”, disse, sendo seguida em coro por todos que acompanhavam os discursos.

Também discursou o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento, Edegar Pretto. O petista disse que “uma cidade que tem Olívio Dutra (PT), Tarso Genro e José Fortunati (PV) não perde uma eleição para quem abandonou Porto Alegre”, referindo-se ao atual prefeito. Já Fortunati lembrou que Maria do Rosário representava “a Porto Alegre da militância e das políticas sociais”. “Estamos vivos, com energia. Enfrentamos a

máquina pública.” Por sua vez, o ex-governador Tarso Genro lembrou que a cidade atravessa um momento em que é preciso ultrapassar com ousadia política. Ele também elogiou a candidata pedetista, dizendo que o brizolismo também irá derrotar “a extrema direita radical e bolsonarista”.

No final dos discursos, Maria do Rosário chamou um pedetista para subir ao caminhão com a bandeira do PDT.

Felipe Camozzato, do Partido Novo, fica na quarta colocação

“É um dia muito importante, primeira eleição que o Partido Novo tem candidato a prefeito (em Porto Alegre)”, destacou Felipe Camozzato, que disputou o Executivo da Capital nesta eleição de 2024. Morador da Zona Norte, atravessou a cidade para votar em uma sala de aula do Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca, no bairro Ipanema, onde fica a sua seção eleitoral.

Com a filha, Catarina, de 2 anos no colo, entrou e saiu da cabine de votação em menos de um minuto, às 8h11min. Com a mãe, Theodora, chamando sua atenção, a menina fez o sinal de vitória com a mão para ser registrada pela imprensa que acompanhava a cena. Também acompanharam Camozzato a candidata a vice na chapa, Raquel Baumbach (Novo), um candidato a

vereador e outros integrantes do partido.

“Tínhamos um desafio muito grande de não ter tempo de TV e de rádio. Ainda assim fizemos uma campanha bonita, conseguimos apresentar nossas ideias, debater em alto nível a cidade e seus problemas”, declarou Camozzato já do lado de fora do colégio. A sigla manteve na Câmara Municipal as duas cadeiras que possuía.

Pontuando com apenas um dígito nas pesquisas de intenção de voto, o candidato à prefeitura não quis adiantar posicionamento caso a eleição fosse para o segundo turno, e demonstrou confiança no desempenho do partido. “O Novo surpreendeu em outros pleitos”, destacou, citando o governador mineiro Romeu Zema e o prefeito de Joinville (SC), Adriano Silva. “Cumprimos essa missão e cabe ao eleitor dentro da democracia escolher qual o melhor caminho”, concluiu.



Camozzato votou no bairro Ipanema acompanhado da filha, Catarina

UP, PSTU, PRTB e PCO somam menos de 0,5%

● **Luciano Schafer** - Foi em tom otimista que Luciano Schafer (UP), candidato à prefeitura de Porto Alegre, avaliou o processo eleitoral do partido. O candidato votou na Escola Adventista do bairro Sarandi, acompanhado de sua vice, Amanda Benett (UP). Ele se mostrou satisfeito com sua campanha e destacou o apoio do povo e da militância de seu partido. A chapa fez 1.476 votos (0,21%).

● **Fabiana Sanguiné** - Candidata à prefeitura de Porto Alegre, Fabiana Sanguiné (PSTU) chegou ao seu local de votação acompanhada pelo vice de sua chapa, Regis Ethur (PSTU). Ela votou no Instituto da Providência, no Centro Histórico. “Cumprimos um papel importantíssimo nesse primeiro turno, que era ter uma voz e projetos que dissessem a respeito da classe trabalhadora, que representassem saídas e propostas concretas para esta classe, além de denunciar o desmonte do serviço público.” A chapa fez 1.163 votos (0,17%).

● **Carlos Alan** - Candidato à prefeitura da Capital, Carlos Alan (PRTB) votou no início da tarde, no Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, no Parque Santa Fé. “A principal mensagem que queremos passar é que Porto Alegre não precisa de políticos, e sim de gestores. É nessa batida que entendemos precisamos profissionalizar ainda mais a parte política.” A chapa fez 483 votos (0,07%).

● **Cesar Pontes** - Candidato pelo Partido da Causa Operária (PCO), Cesar Pontes votou na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cidade Jardim, no bairro Nonoai. Após o voto ergueu o punho, segundo ele, um gesto de luta. “Estamos participando justamente porque existe uma brecha da burguesia e usamos esse espaço para defender o nosso projeto libertário.” A chapa fez 204 votos (0,03%).